

Atividades de Promoção a Saúde

2011

Instituição: Associação Saúde da Família

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Ano: 2011

1. Nome do projeto: Terapia Comunitária Integrativa (TCI) / Cuidando do Cuidador (CC)
2. População alvo: Profissionais da saúde trabalhando na Associação Saúde da Família com alto risco de estresse devido as situações vivenciadas no exercício do trabalho.
3. Objetivo do Projeto: Empoderar os profissionais de saúde participantes fortalecendo a autoestima, capacidade de superar as dificuldades oriundas do exercício do trabalho e/ou de cunho pessoal através da construção coletiva de novos caminhos e possibilidades de lidar com os problemas cotidianos.
4. Descrição do projeto: A terapia comunitária integrativa e o cuidando do cuidador foram desenvolvidas pelo médico psiquiatra Dr. Adalberto Barreto e tem sido utilizada no Brasil e no exterior como uma terapia de construção de vínculos e redes proporcionando a inclusão e o respeito as diferenças e singularidades individuais e sociais. A TCI foi conduzida através de profissional capacitado e credenciado pela Associação Brasileira de Terapia Comunitária. A Associação Saúde da Família realizou no ano de 2011 encontros e oficinas de terapia comunitária e cuidando do cuidado nas regiões de Brasilândia / Casa Verde / Cachoeirinha / Freguesia do Ó, Capela do Socorro e Parelheiros envolvendo profissionais da saúde de diversos programas como Atenção Básica, Programa de Saúde Mental, Pronto Atendimento, Programa de Acompanhante do Idoso e Programa da Pessoa com Deficiência.
5. Resultados: Foram realizados 118 oficinas e encontros de terapia comunitária integrativa e cuidado do cuidador nas regiões Norte e Sul da Cidade de São Paulo com a participação de um total de 989 profissionais da saúde.

Foi reportado diminuição de conflitos interpessoais nos serviços de saúde, diminuição do estresse na realização de atividades cotidianas e diminuição dos afastamentos do trabalho destes profissionais.
6. Conclusão: Necessidade de manutenção das atividades de terapia comunitária e cuidando do cuidador dirigidas a profissionais da saúde que trabalham na Associação Saúde da Família.

Necessidade de formar novos terapeutas comunitários para aumentar a cobertura destas atividades dirigidas a funcionários que trabalham em áreas de violência crescente na cidade de São Paulo.
7. Recursos alocados: Foram alocados recursos doados pelo setor privado no Brasil, Banco Santander no valor de R\$100,000,00. Todas as atividades / intervenções foram 100% gratuitas.



Ano: 2011

1. Nome do projeto: Agentes idosos de prevenção ao HIV/AIDS/DST na região Norte da cidade de São Paulo.
2. População alvo: Pessoas com idade igual ou superior a 50 anos vivendo na região Norte da Cidade de São Paulo com risco de aquisição do HIV/AIDS.
3. Objetivo do projeto: Reduzir a transmissão do vírus da AIDS entre pessoas com idade igual ou superior a 50 anos vivendo na região norte da cidade de São Paulo.
4. Descrição do projeto: Sabe-se que o número de casos confirmados de AIDS entre pessoas com idade acima dos 50 anos cresce, no Brasil, no estado de São Paulo e na cidade de São Paulo. No ano de 2007 o Ministério da Saúde reportou que entre homens a expansão foi de 98% na última década. Com relação a população idosa feminina ocorreu um crescimento de 567% entre 1991 a 2001. Uma série de fatores contribuíram para este crescimento. Dentre as quais temos: falta de percepção de risco nesta faixa etária, aumento do uso de drogas vasoativas como o Viagra e falta de uso de preservativos nas relações sexuais. Considerando que a Associação Saúde da Família tem desenvolvido ao longo de sua existência intervenções modelo na prevenção e controle da AIDS no Brasil o projeto em questão passou a ser uma prioridade na medida que verificamos um aumento relevante de novos casos de AIDS entre a população idosa.

Durante a implementação do projeto em 2011 foram capacitados 10 agentes de prevenção HIV/AIDS que foram formados para desenvolverem intervenções face a face com seus pares.

Além das atividades de promoção a saúde entre a população alvo, o projeto estimulou que os idosos participantes da intervenção educativa também fossem estimulados para a realização de sorologias para Sífilis e HIV de forma confidencial nos serviços públicos de atendimento ao HIV/AIDS da região.

Também foi estimulado que as mulheres e homens idosos participantes do projeto realizassem respectivamente o exame de Papanicolau para prevenção do câncer de colo uterino e os homens realizassem o PSA e exame de próstata na prevenção do câncer de próstata.

5. Resultados: Um total de 6.037 idosos participaram das intervenções educativas realizadas pelos 10 agentes de prevenção ao HIV/AIDS que foram capacitados.

Os idosos foram submetidos as atividades de promoção a saúde em reconhecidos pontos de encontro da população idosa.

6. Conclusão: Considerando o risco da população idosa em adquirir o vírus da AIDS no país sugerimos a expansão deste projeto para outras regiões do Brasil. Em especial nos grandes centros urbanos.
7. Recursos: A ASF recebeu R\$ 94.290,00 doados para implementar o projeto. Os participantes tiveram gratuidade de 100%.